

# CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE

## Projeto de Intervenção

Titulo: Como contribuir à redução do consumo das drogas na adolescência na comunidade Vila Brandina, CS\* Sousas\*, Campinas

Aluno: Francisco Ismael Riverón García.

Nome do Orientador: Suzete Maria Fustinoni.

São Paulo - SP

Abril/2015

## SUMÁRIO

1. Introdução	
2. Objetivos.....	
2.1 Geral.....	
2.2 Específicos.....	
3. Metodologia	
3.1 Cenários da intervenção.....	
3.2 Estratégias e ações.....	
3.3. Avaliação e Monitoramento.....	
4. Resultados Esperados.....	
5. Cronograma.....	
6. Referências.....	

## Introdução

Atualmente, o uso generalizado de álcool e outras drogas submetidas às famílias e comunidades a pressão desconhecida faz até 30 ou 40 anos, portanto, são os jovens propensos a consumir drogas (1), juntamente com o fato de ser adolescentes em pleno desenvolvimento do setor e crescimento são mais graves consequências negativas que advêm do consumo dessas substâncias (2).

A adolescência é uma idade crítica para a formação da pessoa. Tem que desenvolver a nível físico, emocional, social, acadêmico, etc (3). Busca da autonomia e da identidade está definindo o elemento do mesmo. Isto vai ser favorecido ou não pela sua história anterior de suporte ou não suporte e compreensão de sua família, ou não há problemas no mesmo grupo de amigos, etc (4). Não esquecer que a adolescência é um longo período de tempo (12 a 19 outros a definem entre 10 a 19 anos), que em seguida vai continuar na vida adulta (5).

Uso das drogas é um dos aspectos com os quais você tem que enfrentar e decidir a pessoa de acordo com seus meios, sócio-culturais, familiares, amigos, etc. Devemos estar conscientes de que a experimentação com drogas tornou-se um fato comum entre adolescentes nas sociedades desenvolvidas (6). Um grande número deles experimentar com tabaco e álcool, em um lugar intermediário de haxixe e em menor medida com outras substâncias, como já vimos anteriormente (7). Uma experiência inicial com estas substâncias facilita a experimentação subsequente com outras substâncias. Sabe viver com drogas e que uma percentagem muito elevada de adolescentes vão usar drogas, é um facto que há para saber, conhecer e reconhecer, para poder agir e ajudar estas pessoas (8).

O consumo irresponsável de drogas, legais e ilegais, capaz de modificar o comportamento, permanece hoje como uma das grandes tragédias da humanidade e os conservadores acham que a expectativa global de vida para sofrer de abuso ou dependência destas substâncias vai alcançar 15% da população atual do mundo (9), mas se une tais desgraças criptografadas ligadas ao consumo irresponsável em indivíduos supostamente saudáveis, a proporção de pessoas diretamente afetadas pela dependência do uso indevido, abuso ou droga atingirá a sexta parte da população mundial, mais de 1 bilhão de pessoas, a coincidência de econômica e fatores sociais criam condições favoráveis para o seu aumento ( 10 e 11).

Brasil não escapa do uso e abuso do consumidor de drogas por ser um fenômeno que tem globalizado. De acordo com os dados da UN, o consumo brasileiro (1,7%) é bem superior à média mundial, 0,4% da população, a média brasileira também supera a da América do Sul, 1,3%, superior mesmo à da América do Norte, com 1,5% (12).

O início do consumo de álcool e de outras drogas geralmente ocorre na adolescência e tem sido cada vez mais frequente nessa faixa etária. De acordo com o último Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicoativas, entre estudantes do Ensino Fundamental e Médio, 65,2% fizeram uso de álcool, 24,9% de tabaco e 15,5% de maconha alguma vez na vida. Dentre eles, 11,7% relataram ter usado álcool, 3,8% tabaco e 0,7% maconha no mês anterior (12).

Tendo em conta a magnitude do problema que deixou de ser algo exclusivo de uma minoria para ser configurado como um problema de magnitudes sociais, comunitárias e saúde pública, onde pequenas comunidades urbanas do país estão imersas nestas questões de latente, como não há nenhuma fórmula mágica para derrotar o aumento de drogas e prevenção é a medida mais eficaz que pode ser tomada. Portanto, esta prevenção requer trabalho árduo e constante por todos os membros da Comunidade, com uma abordagem trans-setorial para desenvolver em adolescentes, capacidades e habilidades que contribuem para a redução do consumo de drogas (10 e 11).

### **Objetivo General:**

\*Contribuir para redução do consumo de drogas em adolescentes, na comunidade Vila Brandina, CS\*Sousas\*, Campinas.

### **Objetivo Especifico:**

\*Construir um plano de ação para combater o uso das drogas na adolescência.

\*Capacitar a equipe de saúde sobre as drogas e suas consequências.

\*Capacitar professores por meio de educação gradativa, contínua, interativa e adequada sobre os tipos de drogas, os efeitos das drogas e como prevenir o consumo.

### **Metodologia:**

Cenário de estudo: O projeto de intervenção será desenvolvido no território da comunidade de Vila Brandina, CS\*Sousas\*, Campinas.

### **Sujeito da Intervenção:**

Equipe básica de saúde, professores das escolas contidas na comunidade, adolescentes entre 12 e 19 anos.

### **Estratégias e ações:**

#### **Etapa 1:**

Inicialmente será necessária a identificação da população de adolescentes no território de abrangência utilizando ficha.

#### **Etapa 2:**

Realizar palestras semanais aos membros da equipe de saúde em quanto ao uso de drogas.

#### **Etapa 3:**

Serão realizadas reuniões quinzenais, na unidade básica de saúde com professores para capacitar sobre uso de drogas e suas consequências principalmente na adolescência.

### **Estratégias e Ações .**

1: Inicialmente será necessária a identificação da população de adolescentes no território de abrangência utilizando ficha.	ESF( ACS, Técnica de enfermagem, enfermeira)
2: Realizar palestras semanais aos membros da equipe de saúde em quanto ao uso de drogas.	Enfermeira e Medico
3: Serão realizadas reuniões quinzenais, na unidade básica de saúde com professores para capacitar sobre uso de drogas e suas consequências principalmente na adolescência.	Enfermeira e Medico (quinzenal)

### **Avaliação e monitoramento.**

Monitorar o nível de informação adquirida por médio de formulário.

### **Resultados esperados.**

Com a implantação do projeto de intervenção, espera-se melhorar o conhecimento sobre as drogas, suas consequências, para desse modo contribuir a redução de seu consumo na adolescência.

### **Cronograma**

Atividades	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Elaboração do Projeto	X	X				
Aprovação do projeto		X				
Estudo do referencial teórico						
/Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X	X
Coleta de dados		X	X			
Discussão e Análise dos Resultados						
Revisão final e digitação					X	
Entrega do trabalho final						X
Socialização do trabalho						X

**Anexo:**

Questionário de avaliação do projeto:

- 1- Você gostou de participar no projeto: Sem ( ) Não ( ).
- 2- Que conhecimento tinha sobre uso de drogas antes de começar o projeto: Nenhum ( ) Pouco( ) Suficiente ( ).
- 3- Considera ter adquirido conhecimento suficiente sobre uso das drogas na adolescência e suas consequências. Sem ( ) Não ( ).
- 4- Na sua opinião quais foram os pontos positivos e negativos do projeto.
- 5- Além do que foi proposto no projeto, você gostaria de realizar outras atividades? Quais?

## **Bibliografia**

- 1- Drogas e suas consequência – slide: Zelton Alves Oliveira Abril 2013.
- 2- Adolescente e Drogas: ariadnemoritoria, Maio 2011.
- 3- Saúde e prevenção nas escolas. Álcool e outras drogas: Elos da Saude, 15 janeiro 2013.
- 4- Drogas na adolescência: Flavia Almeida, novembro 2012.
- 5- Schenker M, Minayo MCS. A importância da família no tratamento do uso abusivo de drogas: uma revisão da literatura. CAD Saude Publica 2004.
- 6- Sarmiento C. Fatores de risco e proteção no consumo de drogas na juventude. Centro de Inf. E Educ. prev. Abuso droga. CEDRO 2003.
- 7- Canal Drogadição. Valores e consumo de droga. Abril 2012.
- 8- Perea I. As crianças uma época para prevenir consumo de droga. Outubro 2011.
- 9- Forcelledo A. Consumo de droga e família. Situação e fatores de risco. Setembro 2012.
- 10- Gonzales Menedes R: A experiência cubana na atenção às adições químicas. 2012.
- 11- Gonzales Menedes R: As adições antes a luz das ciência, A Habana 2009.
- 12- Jamil Chade: O estado de SP, Março 2014.